

DISCUSSÕES  
INTERDISCIPLINARES  
NO CAMPO DA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE

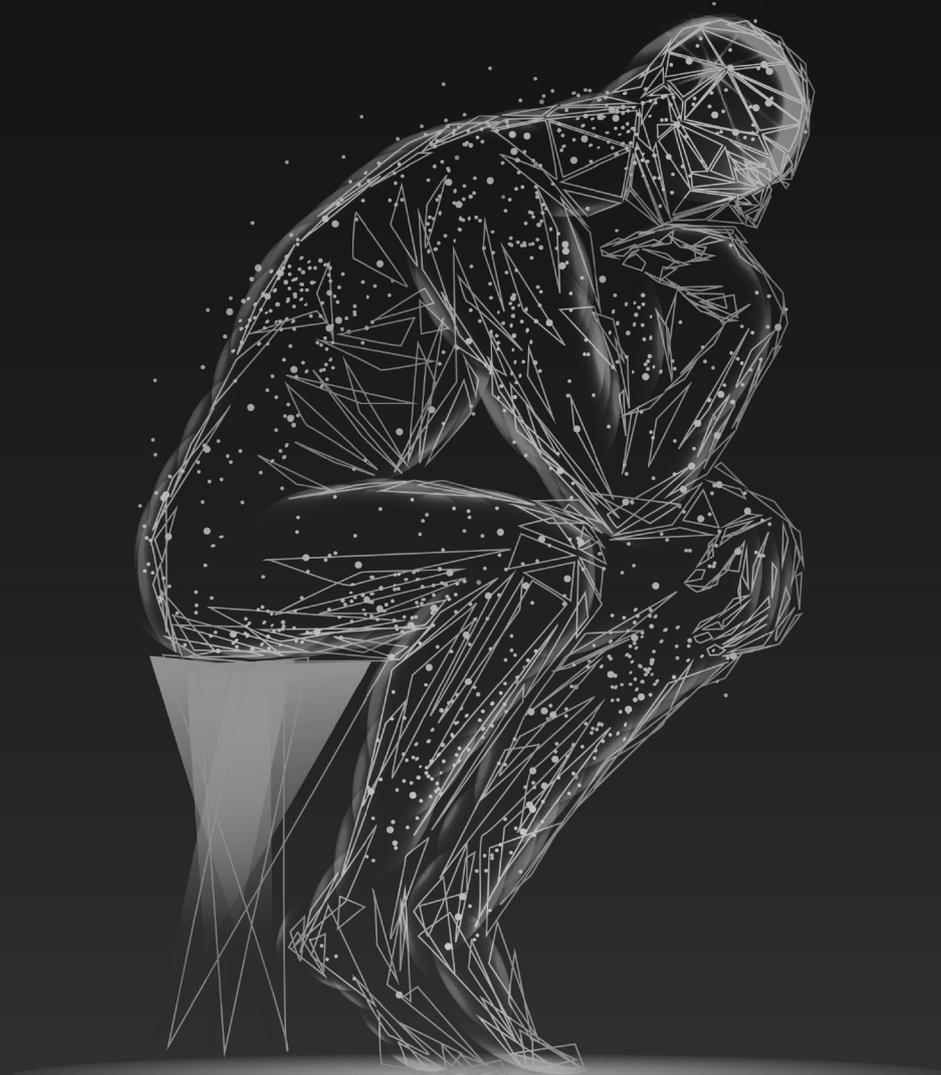
V  
O  
L  
II



Ivan Amaro  
• • •  
(Organizador)

DISCUSSÕES  
INTERDISCIPLINARES  
NO CAMPO DA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE

V  
O  
L  
II



Ivan Amaro



(Organizador)

2020 by Editora Artemis

Copyright © Editora Artemis

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte:** Bruna Bejarano

**Diagramação:** Helber Pagani de Souza

**Revisão:** Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.  
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### Conselho Editorial:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) ([eDOC BRASIL](#), Belo Horizonte/MG)

Discussões interdisciplinares no campo da formação docente  
[recurso eletrônico] : vol. II / Organizador Ivan Amaro. – Curitiba,  
PR: Artemis, 2020.  
88 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-04-0

DOI 10.37572/EdArt\_040120620

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.  
I. Amaro, Ivan.

CDD 371.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

Vivemos tempos de incerteza, tempos imprevisíveis, tempos de profundas mudanças! O mundo não será o mesmo após a pandemia da COVID-19! Nós não seremos os/as mesmos/as! Serão mudanças bruscas na forma como nos relacionamos, na forma como o mundo do trabalho, na forma como vamos (re) aprender e (re) ensinar. O atual contexto exige de nós formas novas pensarmos o mundo, de reinventarmos nossas relações, de recriarmos nossos modos de comportamentos, de ressignificarmos nossas formas de expressão e de nos movimentarmos pelos diversos *temposespaços*<sup>1</sup> sociais e culturais.

No campo da Educação, não será diferente. As tecnologias assumem maior papel como instrumentos de mediação nos processos de *ensinagem*<sup>2</sup>, além da complexidade e da diversidade de temas que surgem para nos debruçarmos na produção de novos conhecimentos. Examinar como a educação vai operar nas novas configurações das dinâmicas sociais, culturais e econômicas será um trabalho árduo para estudiosos e estudiosas de diversas áreas. A formação docente também não ficará incólume. Sofrerá abalos em suas estruturas, em seus princípios, em suas metodologias, em suas dinâmicas. Durante muito tempo, nós, educadores e educadoras, nos debruçamos sobre o “como” crianças, adolescentes e adultos aprendem. Agora, precisamos aprofundar na questão do “como professores e professoras ensinam e aprendem”. A formação é imprescindível para o enfrentamento de novos desafios, novos saberes, novas formas de ensinar e aprender.

Este livro conta com reflexões que contribuirão para repensarmos a forma como docentes aprenderão e ensinarão daqui para frente e como os programas e cursos de formação deverão ressignificar suas estruturas, suas finalidades, seus métodos, suas epistemologias. Dessa forma, reunimos textos de pesquisadores e pesquisadoras que têm em seus currículos a prática docente como experiência fundamental. São professores e professoras das redes de educação básica e das universidades públicas comprometidos com uma formação democrática e solidamente ancorada em científicas e empíricas.

Apresentamos temáticas diversas em diálogo e que reafirmam nosso compromisso com uma formação de sólido embasamento teórico, de articulação estreita entre teoria e prática, de valorização do trabalho docente e de uma educação de qualidade para todos e todas. Os temas seguintes fazem parte desta coletânea:

---

1 Utilizamos os termos aglutinados em conformidade com muitos teóricos que defendem a indissociabilidade entre aparentes extremos contraditórios. Compreendemos que os dois conceitos estão interligados e são interdependentes.

2 Seguindo a mesma lógica da nota anterior, compreendemos que os processos de ensino e aprendizagem não estão alocados em extremos, mas articulados entre si, conforme afirmava Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”

políticas de formação docente para a diversidade (gênero, sexualidade, comunidades tradicionais), a organização do trabalho docente e a coordenação pedagógica como centrais na formação continuada de professores/as, alfabetização e letramento na formação inicial docente, metodologias e materiais didáticos no ensino de disciplinas do currículo de ensino fundamental, práticas de ensino de Física no Ensino Médio.

Enfim, convidamos você para refletir conosco os novos tempos na formação docente, pensando em estratégias inovadoras, inventivas e criativas para o enfrentamento da realidade imprevisível que se coloca para nós.

IVAN AMARO

## SUMÁRIO

### FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIVERSIDADES

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
GÊNEROS, SEXUALIDADES E FORMAÇÃO DE PROFESSORXS NO SÉCULO XXI: ENTRE APAGAMENTOS, PRÁTICAS E ENFRENTAMENTOS	
Ivan Amaro	
DOI 10.37572/EdArt_0401206201	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO-TEMPO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E DE FORMAÇÃO CONTINUADA	
Thiago Gonçalves Ferreira do Nascimento	
DOI 10.37572/EdArt_0401206202	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE	
Graciely Garcia Soares	
Eveline de Oliveira Spagna	
DOI 10.37572/EdArt_0401206203	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA VEREDA FECUNDA NO CAMINHO DA ALFABETIZAÇÃO	
Rosely Maria Morais de Lima Frazão	
DOI 10.37572/EdArt_0401206204	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
PRÁTICAS CRIATIVAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E ENCONTROS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	
Jannaina Calixto de Lima	
Isabel Cristina Dose L. Almeida	
Vitor Gomes	
DOI 10.37572/EdArt_0401206205	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ESTRATÉGIAS USADAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE PICOS-PI	
Sergio Bitencourt Araújo Barros	
Kaylon Rodrigues Luz	
Francisco de Assis Araújo Barros	
DOI 10.37572/EdArt_0401206206	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>54</b>
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA A PARTIR DOS DESVIOS DE ALUNOS INICIANTES: UMA PROPOSTA BASEADA EM CORPORA DE APRENDIZES	
Luana Aparecida Nazzi Laranja	
Luciano Franco da Silva	
DOI 10.37572/EdArt_0401206207	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
ELETRODINÂMICA: EXPERIMENTOS E SIMULAÇÕES PARA O ENSINO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS	
Antonio Edenilton Leite da Silva	
Isaiane Rocha Bezerra	
Marcos Antônio Vieira da Silva	
Heleonardo Dantas de Melo	
DOI 10.37572/EdArt_0401206208	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>74</b>
EDUCAÇÃO E COMUNIDADES TRADICIONAIS: O PAPEL DA ESCOLA PARA REAIS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS	
Ariany Cavalcante Lobo	
DOI 10.37572/EdArt_0401206209	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>86</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>87</b>

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Data de submissão: 15/03/2020

Data de aceite: 25/03/2020

### Graciely Garcia Soares

Universidade de Brasília (UnB)  
<http://lattes.cnpq.br/2272187501644045>

### Eveline de Oliveira Spagna

Universidade de Brasília- UnB  
<http://lattes.cnpq.br/6518939144933447>

**RESUMO:** Este trabalho socializa a experiência da Coordenação Pedagógica como espaço formativo e reflexivo por meio de ações promovidas pela Gestão Escolar de uma escola pública do Distrito Federal (DF). Durante o ano letivo de 2017, foram promovidos 13 encontros para a formação continuada dos professores em serviço com temas diversos. O estudo conclui que a formação disponibilizada no espaço-tempo da Coordenação Pedagógica contribui para a troca de experiências, atendendo às necessidades formativas dos professores, como também garantiu o desenvolvimento e progressão das aprendizagens dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coordenação pedagógica; Formação Continuada; Gestão Escolar.

### PEDAGOGICAL COORDINATION OF THE PUBLIC SCHOOL SYSTEM OF DF: TEACHER TRAINING SPACE

**ABSTRACT:** This work socializes the experience of Pedagogical Coordination as a formative and reflexive space through actions promoted by school management of a public school in the Distrito Federal (DF). During the 2017 school year, 13 meetings were held for the continuing education of teachers in service with various themes. The study concludes that the training available in the space-time of the Pedagogical Coordination, contributes to the exchange of experiences, meeting the training needs of teachers, as well as ensured the development and progression of students' learning.

**KEYWORDS:** Pedagogical coordination; Continuing education; School management.

### 1. INTRODUÇÃO

O trabalho do professor possui muitas especificidades relacionadas à prática docente, porém não podemos reduzir a docência apenas à regência de classe. A docência se compõe por ações individuais de planejamento e organização do trabalho pedagógico, mas também se constitui através de relações

coletivas estabelecidas no espaço-tempo da coordenação pedagógica.

No ano de 2017, em uma escola pública do Ensino Fundamental I localizada no Recanto das Emas - DF, iniciamos uma Gestão com o objetivo de garantir a aprendizagem dos estudantes e a valorização do trabalho docente, respeitando a implementação do Currículo Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014) e do Projeto Político Pedagógico (DISTRITO FEDERAL, 2011). Através de uma Avaliação Institucional prevista no calendário escolar, com a participação de toda a comunidade, percebemos a necessidade de investir na formação continuada.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é compreender como a coordenação pedagógica pode ser tornar um espaço que atenda às necessidades formativas dos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal - DF, socializando a experiência de ações promovidas neste espaço formativo pela gestão de uma escola pública. Para tanto, doravante apresentamos algumas discussões acerca da gestão escolar, a metodologia utilizada e as considerações finais do estudo realizado.

## **2 . ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A GESTÃO**

A Gestão democrática, no cenário da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), tem como uma das prerrogativas a plena autonomia das Unidades Escolares no âmbito pedagógico, administrativo e financeiro, oportunizando aos seus gestores implementar práticas de formação dos docentes coadunando com as políticas de formação continuada vigentes e os documentos da SEEDF, respeitando o contexto local e suas demandas.

Os professores da Secretaria de Educação têm um plano institucionalizado de atuação em que cumprem 25 horas/aula semanais de regência e 15 horas/aula semanais de Coordenação pedagógica. Cabe a cada escola elaborar dentro do seu projeto pedagógico um plano de trabalho para que atenda às necessidades formativas do grupo de professores conforme está prescrito:

Ao considerar a perspectiva da gestão crítico-reflexiva, sublinhamos a coordenação pedagógica, caracterizando-a como um espaço-tempo vivo, dinâmico, fundamentado na dialogicidade entre a comunidade escolar e a extraescolar, entre o real e o prescrito, entre a teoria e a prática, na busca da concretização do PPP da escola. (DISTRITO FEDERAL, 2011, p.111)

Ao lançar mão de sua autonomia pedagógica para organizar o trabalho pedagógico de acordo com as necessidades do contexto, evidencia-se que uma das atribuições do Diretor e Vice Diretor de cada unidade escolar, na Gestão democrática, está em promover ações e projetos que viabilizem a formação de professores em busca da aprendizagem significativa dos estudantes.

Assim, a definição de temas e o formato a serem estudados devem priorizar

o maior alinhamento com o diagnóstico apresentado pela escola, constituindo uma aproximação real com a situação concreta, enriquecimento da prática educativa, superação das lacunas observadas e elencadas pelo próprio corpo docente, além disso, a possibilidade de promover ações ao ensino de qualidade para todos.

Diante disso, é importante que a formação continuada para os professores da escola oportunize condições para ampliação e apropriação de novos conhecimentos, concebendo a escola como espaço de pesquisa e formação.

A formação e o trabalho docente na perspectiva crítico-emancipadora formam uma unidade; e a qualidade do ensino se constitui nesta dialética formação-trabalho que deve ser o fio condutor tanto dos cursos de formação (inicial ou continuada) quanto dos processos de ensino na escola (CURADO SILVA, 2011, p. 33).

A seguir, delinearemos a trajetória vivenciada pela Gestão em uma escola de anos iniciais no DF.

### **3 . CAMINHO PERCORRIDO**

Buscando realizar um diagnóstico inicial da realidade vivenciada pelos docentes, a Gestão propôs uma Avaliação Institucional, na qual os professores puderam relatar as principais dificuldades encontradas em sua prática pedagógica e as necessidades que os mesmos destacavam como imprescindíveis à formação continuada no espaço-tempo da Coordenação Pedagógica. Após o refinamento das informações contidas nesta Avaliação, a Gestão promoveu um plano de atuação para a formação continuada em serviço, sendo efetivado por meio de um cronograma de ações com parcerias de outros profissionais da rede e da Universidade de Brasília- UnB.

Foram realizados treze encontros com temas diversos ao longo do ano letivo de 2017, a saber: Avaliação da psicogênese da língua escrita; Grafismo Infantil; Oficina de blocos lógicos; Socialização de experiência: Projeto mulheres inspiradoras; Criatividade no trabalho pedagógico; Oficina: Pedagogia sistêmica; A construção do número; Oficina: programação neurolinguística; Projeto e sequencia didática; Produção textual; Competências iniciais para leitura e escrita; Consciência fonológica e Construção de projetos em Ciências.

Ao final do ano letivo, foi realizada uma nova Avaliação Institucional com o objetivo de refletir sobre as ações executadas, incluindo a formação continuada e elencar temas para o ano seguinte. Essa Avaliação foi realizada por meio de aplicação de questionários com o corpo docente.

Ao analisarmos o caminho cursado, percebemos que ao dar voz à demanda elencada pelos próprios professores houve avanços significativos no fazer docente, visto que, cada contexto escolar se coloca de maneira singular, e cabe a nós, profissionais da Educação, atuar diretamente com ela. Desse modo, obteve-se

reflexo positivo em relação as avaliações externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o que certamente não definem ou limitam o saber do estudante, mas apontam caminhos de mediação e reflexão sobre a prática pedagógica exercida.

#### 4 . PARA FINALIZAR

Considerando a totalidade do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica, percebemos que a formação continuada oferecida em serviço, trouxe a possibilidade da participação dos docentes em todos os encontros, contribuindo para a troca de experiências e o estudo constante, não só dos conteúdos curriculares, como também, das formas de intervir junto aos estudantes, garantindo o desenvolvimento das aprendizagens. Assim, a escolha dos temas a partir de um diagnóstico local trouxe possibilidades de uma melhor organização do trabalho pedagógico, desenvolvimento profissional e avanço das aprendizagens.

Conforme cita Cabrera e Jaén (1991, p. 208), “a introdução de mudanças substanciais na escola pode vir através de uma variação dos processos e currículo de formação dos educadores”. Dessa forma, percebemos que todo processo de transformação se dá de forma contínua e processual.

Em suma, se faz necessário que o espaço-tempo da coordenação pedagógica também envolva momentos formativos que devem constituir-se como uma das chaves de mudança rumo a emancipação da Educação, sempre pautado na relação entre teoria e prática, pois essa é capaz de dispor os elementos necessários à constituição daquela, e vice-versa.

#### REFERÊNCIAS

CABRERA, Blas; JAÉN, Marta Jimenez. **Quem são e o que fazem os docentes?** Sobre o “conhecimento” sociológico do professorado. *Teoria & Educação*, 4, 1991.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro da. **A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora**. *Revista linhas críticas- Faculdade de Educação da UnB*, v. 17, n. 32, 2011.

DISTRITO FEDERAL. **Projeto Político pedagógico Professor Carlos Mota**. SEEDF Brasília, Distrito Federal, 2011.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental**. Anos Iniciais. SEEDF, Brasília, 2014.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**IVAN AMARO** Pós-Doutor em Educação (UFF) Doutor em Educação (UNICAMP). Mestre em Educação (UnB). Professor Associado da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (PPGECC/ UERJ). Atuou por 21 anos na educação básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), na Secretaria de Estado do Distrito Federal (SEEDF). Possui larga experiência profissional e de pesquisa na formação docente, na organização do trabalho pedagógico, na gestão escolar, nas políticas públicas educacionais e práticas pedagógicas na sala de aula. Atualmente, dedica-se a pesquisas na área de gênero, sexualidade e educação, orientando dissertações de mestrado, teses de doutorado e coordenando o Núcleo de Estudos e Pesquisas Diferenças, Educação, Gênero e Sexualidades (NuDES), registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 9, 10, 20, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 85

### C

Comunidades tradicionais 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85

Contação de histórias 39, 40, 41

Coordenação pedagógica 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 46

Corpora de aprendizes 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 64, 65, 66

### D

Disciplina de ciências 43, 46

diversidade 7, 8, 9, 10, 11, 12, 76, 80, 81, 82, 85

### E

eletrodinâmica 67, 68, 69, 70

ensino-aprendizagem 51, 62, 65, 67, 68, 69, 71, 72

ensino de Física 67, 69, 73

Ensino e aprendizagem de línguas 54

experimentação 67, 69, 73

### F

Fenomenologia 39, 40, 41, 42

Formação continuada 6, 9, 10, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 52, 82

formação docente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 65, 86

### G

Gestão Escolar 30, 31, 46, 86

### I

Infância 34, 41

### L

Letramento literário 34, 35, 36, 38

Linguística de corpus 54, 65, 66

### M

Materiais didáticos 43, 54, 55

## O

Organização do trabalho pedagógico 16, 17, 18, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 86

## P

Prática dos professores 43

práticas pedagógicas 12, 86



**EDITORIA  
ARTEMIS  
2020**